II MEMÓRIA SOCIAL CLECE

Comprometidos com as pessoas

E·social

Carta do presidente..... 5

O nosso compromisso social 7

Clece Social. 4 eixos de ação 11

Trabalhando com e pelos mais vulneráveis 23

Prémios e eventos 45

CRISTÓBAL VALDERAS ALVARADO
PRESIDENTE EXECUTIVO
CLECE

Fechando círculos

Para além das definições corporativas, gosto de resumir de forma simples o que é a Clece: somos pessoas para pessoas.

Somos mais de 71 000 pessoas, o que nos converte na terceira empresa privada de Espanha em número de empregados. Procedemos de múltiplas disciplinas profissionais: limpadores, engenheiros, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, jardineiros, nutricionistas, monitores, etc., e ocupamos postos de muito variada qualificação... inclusive diretivos. Somos uma grande equipa multidisciplinar que todos os dias atende milhões de pessoas em residências, escolas, hospitais, centros de dia, casas de acolhimento, etc.

O desenvolvimento de atividades tão diversas e tão unidas à sociedade permite-nos conhecer, viver e entender as situações e problemas reais de cada grupo: idosos, crianças, mulheres vítimas de violência de género, pessoas com deficiência, etc. Esse tratamento diário com elas permite-nos desenvolver uma sensibilidade e um compromisso social que está latente em todos os trabalhadores que fazem parte da Clece.

Diariamente, na nossa atividade, encontramo-nos com pessoas a quem denominamos "círculos abertos", isto é, aquelas cujas vidas se encontram bloqueadas numa situação precária e aparentemente sem via de solução. Pessoas que precisam de um último impulso para seguir em frente.

Se unirmos esta sensibilidade adquirida pela experiência diária com a nossa capacidade e determinação para atuar, conseguimos fechar círculos, oferecendo-lhes, de acordo com o grupo, uma oportunidade de trabalhar na nossa empresa ou, simplesmente, uma melhor qualidade de vida ao aplicar terapias inovadoras que ajudem a tornar o seu dia-a-dia mais simples.

Mas não ficamos só por aqui. Queremos sensibilizar também a sociedade da situação destes grupos, para que entendam os problemas e barreiras que enfrentam.

Este apaixonante trabalho não seria possível se não integrarmos a sustentabilidade social com a económica. Da nossa atividade, dos nossos recursos, do nosso esforço e também de uma crescente e cada vez mais consistente colaboração com a Administração Pública e outras organizações de cariz social, depende que possamos continuar a fechar círculos.

Obrigado a todos.

Clece
SERVICIOS

O nosso compromisso social

Uma empresa social

O compromisso social está no ADN da Clece, é parte da sua essência. Um compromisso que se apoia na própria cultura corporativa da empresa centrada na atenção e preocupação com as pessoas com quem interage dia-a-dia, quer seja no ambiente laboral ou no pessoal. E numa empresa onde o capital humano é tudo – mais de 71 000 empregados que atendem todos os anos mais de um milhão de pessoas – o foco do seu compromisso não podia ser outro que as pessoas, sobretudo as mais desfavorecidas.

Nos últimos anos, a Clece trabalhou na sistematização e amplificação do alcance deste compromisso, até construir um projeto social sólido, fortemente apoiado desde a direção – que participa ativamente – e dotado de mais recursos humanos e económicos com o fim de obter a completa e total identificação de todo o quadro de pessoal e alcançar os objetivos de integração e de consciencialização social estabelecidos.

Esta filosofia, e consequente esforço, que teve como fruto o aumento exponencial dos índices de inserção laboral de grupos desfavorecidos nos últimos anos e a colocação em funcionamento de novas ações de sensibilização, é possível graças à sustentabilidade do próprio projeto empresarial. Apenas uma gestão eficaz do negócio e o crescimento sustentável – algo que a empresa atingiu nos últimos 16 anos – permitirá por sua vez continuar a investir e a desenvolver uma política social sólida e de longa duração.

compromisso social

Grupos vulneráveis

- ✔ Impulsionar a integração e a normalidade no desenvolvimento profissional, pessoal e social das pessoas.
- ✔ Gerar oportunidades de inserção laboral num ambiente económico e profissional complicado.
- ✔ Proporcionar uma fonte de rendimentos alternativa a ajudas e subsídios.
- ✔ Oferecer um ambiente que favoreça o sentimento de pertença e autoestima.

Empregados

- ✔ Manter um ambiente laboral regido pela ética profissional, o reconhecimento do esforço e a qualidade humana que favoreça o desenvolvimento profissional e pessoal.
- ✔ Fomentar a diversidade no quadro de pessoal, entendendo a Clece como a soma de indivíduos muito diferentes em usos e costumes, capacidades pessoais, assim como em diversos fatores demográficos, culturais e sociais.

Clientes

- ✔ Fomentar a sua participação ativa no projeto de integração de grupos desfavorecidos.
- ✔ Ajudar a desenvolver, juntamente com as administrações, serviços sociais cada vez mais amplos, eficientes e de qualidade.
- ✔ Desenvolver atividades que complementem os serviços contratados sendo um valor acrescentado para o utilizador.
- ✔ Fomentar a excelência no serviço para alcançar os máximos índices de satisfação no cliente.

Utilizadores

- ✔ Melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal dos utilizadores.
- ✔ Trabalhar pelo reconhecimento social das pessoas idosas.
- ✔ Impulsionar ações solidárias e de inter-relação entre grupos que atendemos.
- ✔ Desenvolver projetos de sensibilização e educação que fomentem valores sociais como o respeito e a solidariedade.

Meio Ambiente

- ✔ Promover a eficiência energética como solução sustentável tanto económica como ambiental.
- ✔ Desenvolver e gerir projetos que ajudem a reduzir as emissões de CO_2 para a atmosfera.
- ✔ Impulsionar ações de consciencialização ambiental entre os utilizadores dos serviços que prestamos.
- ✔ Criar e implementar programas de educação ambiental nas escolas e para a cidadania.

DACORA
dignette

Comprometidos com as pessoas

E·social

A Clece Social é o projeto social da Clece. A expressão do seu compromisso para com as pessoas. Um compromisso entendido não como um dever da empresa ou uma estratégia concebida de responsabilidade social, senão como algo inerente à sua origem e desenvolvimento.

A Clece Social estrutura a sua atividade a partir de 4 eixos: Empregabilidade, Integração, Sensibilização e Cuidado de pessoas. As diferentes atuações que a empresa leva a cabo enquadram-se nestes eixos e procuram fornecer benefícios diretos e indiretos aos diferentes grupos.

4 eixos de ação

EMPREGABILIDADE

O objetivo da Clece é promover a manutenção do emprego, favorecendo a possibilidade de as pessoas poderem aceder a um posto de trabalho, procurando o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

INTEGRAÇÃO

Fomentar a igualdade de oportunidades através da integração de pessoas de grupos desfavorecidos, principalmente pessoas com deficiência, pessoas em risco de exclusão social, mulheres que sofrem violência de género, vítimas de terrorismo e jovens desempregados.

SENSIBILIZAÇÃO

Consciencializar a população para a realidade e situação em que vivem os grupos mais vulneráveis da sociedade.

CUIDADO DE PESSOAS

Para além da sua atividade, a Clece está comprometida com a melhoria da qualidade de vida e a completa integração social dos utilizadores dos serviços, principalmente idosos e crianças em dificuldades.

empregabilidade

A equipa é o principal sinal de identidade da Clece. Não é em vão que gere um dos maiores quadros de pessoal do país, 71 429 trabalhadores, e conta com um crescimento médio anual de 4000 postos de trabalho, dado que ressalta face à difícil situação do mercado laboral. O compromisso da Clece é promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores, a formação contínua, a igualdade de oportunidades e a segurança e saúde no ambiente laboral.

Muitos dos empregados prestam serviços relacionados com o bem-estar das pessoas – como serviços sociais, serviços para idosos, crianças, etc.– o que faz com que tenham um perfil muito singular, marcado por uma especial sensibilidade e vocação de serviço. Uma característica que converte a equipa da Clece numa peça fundamental da responsabilidade social e o meio através do qual se traduzem os valores e o projeto social da empresa.

linhas de ação

Desenvolvimento profissional

Promover o desenvolvimento profissional e a formação dos trabalhadores são elementos chave na gestão de pessoas na Clece, já que contribui para a melhoria das capacidades dos empregados, aumenta a sua satisfação e fomenta a atração e retenção do talento. O Plano de Formação de 2014 constatou o crescente esforço realizado neste âmbito, já que os empregados tiveram acesso a uma maior oferta formativa com um total de 1988 cursos.

Igualdade de oportunidades

A Clece tem o firme compromisso de respeitar e fazer respeitar os direitos dos trabalhadores. Nesta linha, demonstra com ações concretas o seu esforço por prevenir e erradicar a discriminação por motivo de género ou qualquer outra causa.

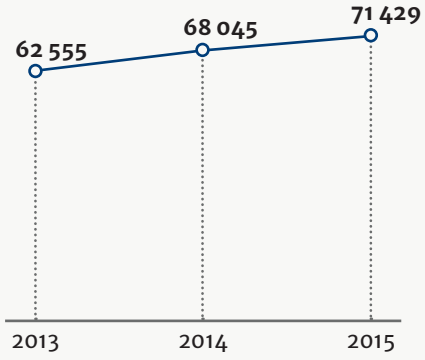
O compromisso com a igualdade entre homens e mulheres traduz-se nos Planos de Igualdade, tanto da Clece como das suas filiais, que incluem oito eixos de ação e que são anualmente renovados. Um âmbito de referência que, entre outras ações, inclui protocolos de prevenção do acosso laboral, sexual e por motivo de género.

Segurança laboral

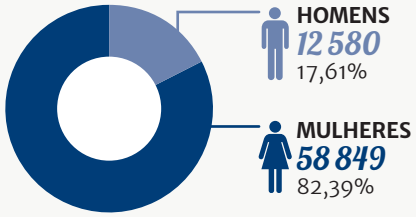
Cumprindo com o objetivo de melhoria contínua da segurança e saúde dos trabalhadores, para além do mero cumprimento legal, a Clece tem implementado um manual de segurança e saúde que cumpre os standards estabelecidos pela certificação OHSAS 18001. Uma certificação que foi renovada em 2014 pela Clece e suas filiais; Talher, Grupo Integra, Clece Seguridad e Lireba Serveis Integrats, S.L. Além disso, o alcance da Multiserveis Ndavant S.L., Zaintzen, S.A.U. e UTE Servicios Hospital de Majadahonda Clece-Valoriza foi ampliado.

Por outro lado, em 2014 a Clece destinou 142 707 horas letivas a cursos de prevenção de riscos laborais.

EVOLUÇÃO DO QUADRO
(DADOS DE JUNHO)

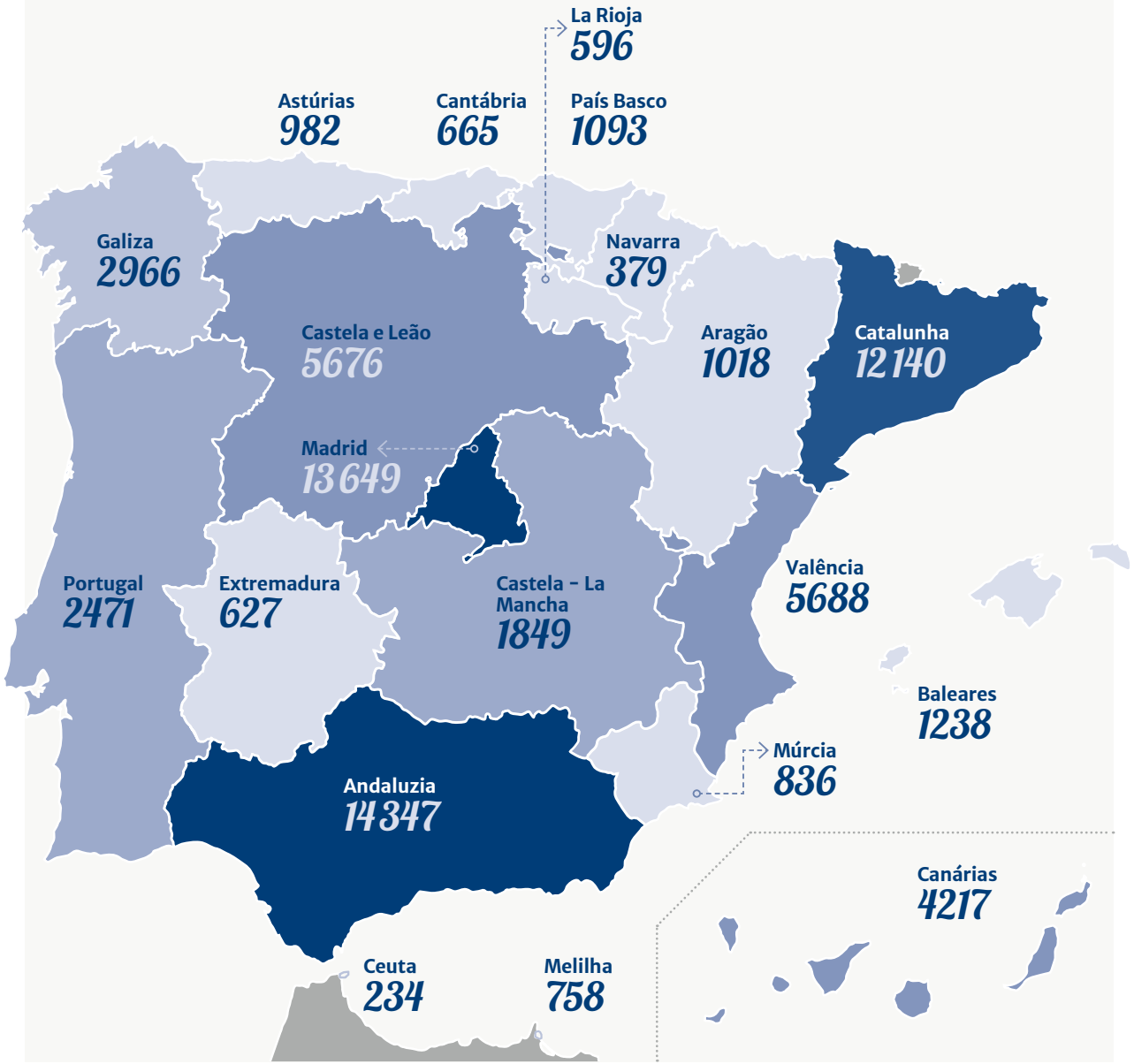


QUADROS POR SEXOS



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

MAPA DE EMPREGADOS POR REGIÕES



integração

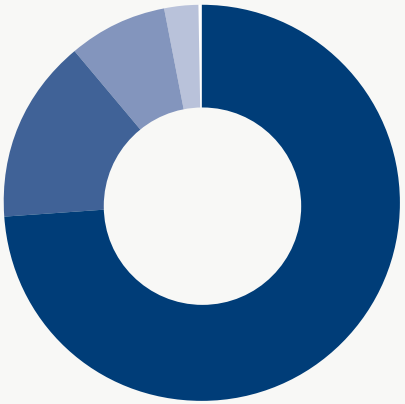
Hoje 6256 trabalhadores da Clece pertencem a grupos desfavorecidos, 8,7% do quadro de pessoal. Pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência de género, pessoas em risco de exclusão social, jovens desempregados e vítimas de terrorismo fazem parte ativa da empresa e constituem um exemplo de orgulho e esforço para todos os empregados.

Que a inclusão laboral destes grupos é uma aposta decidida da empresa e o principal eixo de ação do seu projeto social fica patente pelo crescimento anual dos índices de integração. No último ano o número de pessoas de grupos desfavorecidos que fazem parte do quadro aumentou 32%, sendo especialmente notável o aumento de mulheres vítimas de violência de género, pessoas em risco de exclusão social e jovens desempregados.

Para levar a cabo o seu projeto, a Clece colabora com mais de 200 associações, fundações, entidades sociais e organismos públicos como fontes de seleção e inserção de grupos desfavorecidos. Além disso, conta com uma equipa de inserção laboral que prioriza a incorporação destes grupos, atuando como sensibilizador e fonte de conhecimento interno face a quem é agente de contratação dentro da empresa.

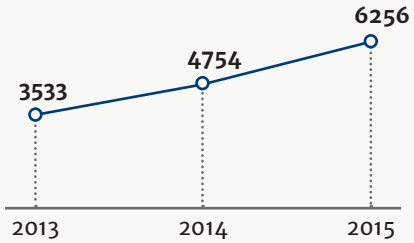
Uma política de inserção laboral que envolve também uma forma de entender a integração. Para a Clece, a completa e eficaz inserção destes trabalhadores só é conseguida a partir da normalização. Isto significa valorar e tratar as pessoas pelas suas qualidades e capacidades, e não porque tenham uma determinada deficiência ou vivam uma situação pessoal excecional.

INTEGRAÇÃO DE GRUPOS DESFAVORECIDOS



Deficiência	4636
Jovens no Desemprego	937
Risco de Exclusão Social	501
Vítimas Violência Género	178
Vítimas Terrorismo	4
TOTAL	**6256**

EVOLUÇÃO DAS PESSOAS DE GRUPOS DESFAVORECIDOS INTEGRADAS NA CLECE
(DADOS DE JUNHO)



linhas de ação

Inclusão & Emprego

O projeto "Inclusão Emprego" é uma iniciativa que pretende favorecer o acesso a um posto de trabalho a pessoas com deficiência, pessoas vítimas de violência de género e/ou doméstica, pessoas em risco de exclusão social e jovens desempregados de longa duração. O objetivo é proporcionar-lhes ferramentas e informação (geral, legal, laboral, etc.) que facilite a sua integração laboral e, sobretudo, ajudá-los a encontrar uma oportunidade para desenvolverem-se profissionalmente, quer seja na Clece ou noutras empresas colaboradoras. A Clece colocou em funcionamento a página web www.inclusionyempleo.es, que inclui informação de ajuda tanto para estas pessoas (direitos, ajudas, conselhos, etc.) como para as empresas que se decidam a apostar na integração.

Acordos de colaboração para o recrutamento de grupos desfavorecidos

A Clece trabalha, de forma habitual, com mais de 200 associações, fundações e entidades sociais locais e nacionais como fontes de seleção de grupos desfavorecidos. Destacam-se os acordos assinados com a Cruz Vermelha para a inserção laboral de jovens e mulheres em dificuldade social; com a Fundação Randstad e com a Fundação La Caixa para favorecer o acesso ao mundo laboral de pessoas em risco de exclusão social.

Acordos com administrações para a inserção laboral

Com o fim de facilitar o acesso ao emprego de grupos vulneráveis, a Clece conta com diferentes acordos assinados com administrações locais, regionais e estatais. No último ano destaca-se o acordo assinado com o Cabildo de Lançarote, graças ao qual desempregados de longa duração ou que pertenciam a núcleos familiares com todos os seus membros desempregados foram contratados pela Talher, empresa filial da Clece, para a limpeza do litoral desta ilha canária. Também graças ao programa 'Valencia Inserta', promovido pelo Município de Valência, foi facilitado o acesso ao emprego de mulheres em risco de exclusão social, algumas delas vítimas de violência de género.

sensibilização

linhas de ação

"O que não é conhecido não existe". Sob esta visão, a Clece não só procura dar uma oportunidade laboral a grupos desfavorecidos como também promover, organizar e patrocinar ações para tornar visíveis os problemas que as pessoas com deficiência enfrentam, mulheres que sofrem violência de género e pessoas em risco de exclusão social. O objetivo é consciencializar a sociedade para a realidade e a situação em que vivem estas pessoas e envolver empresas, administrações e outras organizações.

A Clece realiza também diferentes ações de sensibilização sobre questões de interesse relacionadas com os idosos e a infância como encontros intergeracionais, campanhas informativas ou atividades com familiares e cuidadores, entre outros. Também são promovidas a partir das escolas infantis e residências geridas pela Clece ações solidárias como a recolha de tampas ou compras solidárias.

Prémios Compromisso

Com o objetivo de apoiar o trabalho de entidades sociais e organizações sem fins lucrativos, a Clece criou e organizou os Prémios Compromisso para reconhecer os melhores projetos, à escala regional, em temas relacionados com a ajuda a pessoas idosas, integração de pessoas com deficiência, mulheres que sofrem violência de género e pessoas em risco de exclusão social.

Na sua primeira edição, cuja gala foi realizada no dia 2 de março e que teve como âmbito a Comunidade de Madrid, o júri outorgou quatro prémios, um por cada categoria. Os projetos vencedores foram os apresentados pelas associações Dedines (categoria de deficiência), Victoria (categoria de mulheres vítimas de violência de género), Línea 10 (categoria de exclusão social) e a Fundação Vianorte-Laguna (categoria pessoas idosas).

Quatro associações sem fins lucrativos de Madrid foram galardoadas nos Prémios Compromisso.

linhas de ação

Fóruns pela Integração

Com o objetivo de evidenciar as dificuldades de acesso ao emprego que os diferentes grupos enfrentam, a Clece organiza em diferentes cidades espanholas fóruns de debate que reúnem os agentes envolvidos (administração pública, entidades sociais, empresas e pessoas vulneráveis) e que procuram consciencializar empregados, clientes e outros públicos objetivos da empresa.

Após o I Fórum-Colóquio "Clece pela Integração: barreiras na contratação de pessoas com deficiência", que teve lugar nos Teatros do Canal, em Madrid, a Clece organizou em Valência o II Fórum centrado nas mulheres vítimas de violência de género. Através destes fóruns não só se procura encontrar soluções mas também entender a situação em que vivem estas pessoas graças aos seus próprios testemunhos.

Web Clece Social

A melhor forma de consciencializar é através das histórias e testemunhos dos empregados da Clece e de beneficiários dos serviços que prestam e que pertencem a grupos vulneráveis. Homens e mulheres com histórias incríveis de superação, de sucesso, que são um exemplo de que pode haver sempre uma segunda oportunidade. A página web www.clecesocial.es reúne estas histórias e outras iniciativas sociais com as quais procura consciencializar a sociedade sobre os problemas destes grupos e ser uma janela de esperança para pessoas que vivem situações similares.

Colaboração com entidades públicas

A adesão e participação em iniciativas públicas de consciencialização promovidas por organismos públicos é outra das linhas de ação da empresa. Em matéria de violência de género, a Clece pertence à rede de Empresas por uma Sociedade Livre de Violência de Género e participa anualmente na corrida 'Há Saída', iniciativa promovida pelo Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade, que pretende consciencializar a população sobre este flagelo social. Além disso, recentemente e em colaboração com o Instituto da Mulher e para a Igualdade de Oportunidades, a Clece foi a empresa escolhida para apresentar o seu modelo de integração de mulheres vítimas de violência de género na ONU dentro da jornada "Mais que um emprego, o trabalho rompe o ciclo da violência de género".

cuidado de pessoas

linhas de ação

A Clece realiza diferentes ações sociais que vão para além da prestação do serviço comprometido com a administração correspondente. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos utilizadores, favorecendo o seu desenvolvimento e integração social. Um compromisso que parte muitas vezes da iniciativa própria e dedicação desinteressada dos nossos empregados.

São diversas as iniciativas levadas a cabo neste sentido, desde ações de sensibilização, como encontros intergeracionais ou jornadas com familiares; investigação e desenvolvimento de terapias inovadoras e de bem-estar; iniciativas de integração como atividades lúdicas e culturais com pessoas idosas; ou ações solidárias como campanhas de recolha de roupa e brinquedos para ajudar as crianças desfavorecidas.

Encontros intergeracionais

Entre as suas atividades de apoio aos serviços sociais que oferece a pessoas idosas, através das suas residências, a Clece organiza encontros intergeracionais dos referidos idosos com crianças das escolas infantis que também gere e, noutras ocasiões, com adolescentes de institutos do secundário. Além de contribuir para melhorar as relações interpessoais entre as diferentes gerações, as atividades que são realizadas nestes encontros ajudam à estimulação cognitiva e à destreza motriz dos idosos, assim como a potenciar a educação nos valores dos mais pequenos.

Terapias inovadoras

Dentro dos serviços que presta, a Clece realiza um contínuo trabalho de investigação para oferecer soluções terapêuticas inovadoras e de vanguarda, que pretendem dar a melhor cobertura às necessidades sanitárias, sociais e culturais desses grupos.

Terapias com animais, programas de musicoterapia e atividades como horticultura e Tai Chi dirigidas a pessoas idosas tanto utilizadoras do Serviço de Assistência ao Domicílio como de centros de dia e residências, contribuem para um envelhecimento ativo e saudável. Por outro lado, a realização de programas de trabalhos manuais, hidroterapia ou a organização de atividades desportivas para pessoas com deficiência, ajuda este grupo a melhorar a sua capacidade funcional e física, a fomentar as suas relações interpessoais, assim como a aumentar a sua autoestima.

Trabalhando com e pelos mais vulneráveis

Em Espanha existem milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade cuja difícil realidade foi agravada nos últimos anos como consequência da crise. Para apoiar estes grupos, a Clece impulsiona a sua integração social e promove iniciativas de sensibilização para dar a conhecer a realidade em que vivem.

pessoas com deficiência

A Clece possui 4636 pessoas com deficiência no seu quadro de pessoal, o que implica 6% do total de empregados, uma percentagem muito superior à média das empresas espanholas.

Além de apostar na integração laboral deste grupo e dentro da atividade de gestão de centros assistenciais para pessoas com deficiência de titularidade pública, a Clece desenvolve diferentes iniciativas que pretendem o tratamento e sociabilização das pessoas a que presta assistência, melhorando a sua integração social, bem-estar e qualidade de vida.

SITUAÇÃO DA DEFICIÊNCIA EM ESPANHA

Há
1,4 milhões
de pessoas deficientes em idade laboral

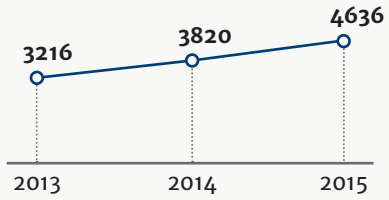
O que implica
4,7%
da população em idade laboral

A taxa de desemprego das pessoas com deficiência é de
35%

9 pontos
acima da taxa da população sem deficiência desempregada

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA 2014

EVOLUÇÃO INTEGRAÇÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CLECE
(DADOS DE JUNHO)



Paixão incondicional

No Centro Ocupacional Residência para Pessoas com Deficiência Intelectual de Colmenar de Oreja (Madrid) trabalha-se dia-a-dia com pessoas que, não é por terem uma deficiência que deixam de ter ilusões. A partir do centro, em que se trabalha em programas terapêuticos com o fim de evitar a perda de capacidades dos seus utilizadores, pretendeu-se ajudar a cumprir um dos seus sonhos: ir ao Estádio Santiago Bernabéu ver um jogo do Real Madrid. Uma atividade que ajudou a sair da rotina diária e contribuiu para melhorar a sua autoestima e a sentirem-se mais integrados na sociedade; e que proporcionou também um dia inesquecível para todos eles, vendo e incentivando os jogadores da sua equipa e podendo cumprimentar pessoalmente o presidente da entidade madrilena.

Uma superação com muita arte

Foi através da Fundação Síndrome de Down como Manuel chegou à Clece para fazer um estágio de três meses no Serviço de Assistência ao Domicílio de Córdova gerido pela empresa. Graças ao seu esforço e perseverança conseguiu um contrato como administrativo. Hoje, Manuel encarrega-se do arquivo e atende tanto na receção como os utilizadores do serviço.

Alcançado o seu primeiro objetivo e totalmente integrado, o seu sonho era compaginá-lo com a sua grande paixão: o canto flamenco, hobby que a sua mãe lhe incutiu desde que era pequeno. Não duvidou em consultar um terapeuta da fala para o ajudar com a vocalização e após um ano de esforço conseguiu atuar em público e inclusive partilhar o palco com grandes artistas como Miguel Poveda ou Pasión Vega.

A recomendação de Manuel para pessoas que, como ele, vivem situações complicadas, é que "não desistam e lutem, porque tudo é possível".

"Além de trabalhar, estou a fazer coisas boas pelas pessoas que atendo"

Victor tem 33 anos e é neuropsicólogo de profissão. Trabalha desde há seis anos no Centro de Alzheimer Fundação Rainha Sofia de Madrid, onde atende pessoas dependentes, os seus familiares e os profissionais que os assistem, ajudando-os a lidar com os seus problemas. Víctor também sofre de uma deficiência, pelo que a sua situação faz com que empatize melhor com os seus pacientes.

Na altura, Víctor foi contratado pelas suas capacidades, como qualquer outro empregado, e sente-se especialmente orgulhoso do seu posto. "Como a minha deficiência é de nascimento, realmente nunca a vi como uma história de superação, apenas como mais uma característica da minha pessoa, como aquele que é mais alto, mais magro ou mais baixo", explica Víctor. "Trabalho com idosos, deficientes intelectuais, com um montão de grupos. No final dás dignidade às pessoas: tanto aquelas que trabalham neste sector como às que tratamos".

mulheres vítimas de violência de género

Segundo o Macroquestionário de Violência contra a Mulher 2015, realizado pelo Ministério da Saúde, 12,5% das mulheres maiores de 16 anos residentes em Espanha sofreram violência física ou sexual dos seus companheiros ou ex-companheiros ao longo da sua vida. Para muitas delas implica também uma verdadeira situação de isolamento pessoal. Proporcionar-lhes uma oportunidade laboral, afastados do seu ambiente, onde desenvolver e formar uma nova vida é, em muitos casos, uma saída para o problema.

Lutar contra este flagelo e oferecer uma saída para as pessoas que sofrem deste problema é uma tarefa de todos, não só da administração ou das associações mas também da sociedade civil e das empresas. Comprometida com esta visão, a Clece apoia as mulheres vítimas de violência de género facilitando-lhes a sua inserção laboral, e ajudando-as assim a recuperar a sua autoestima, autonomia pessoal e independência. A Clece possui no seu quadro 178 mulheres vítimas de violência de género, o que implica mais 40% que no mesmo período do ano anterior.

Em linha com o apoio para a sua inserção laboral, a Clece também participa em diferentes iniciativas dirigidas à sensibilização e consciencialização sobre este problema. Assim em 2014 organizou o II Fórum Clece pela integração 'Há Saída para a violência de género'; participou na corrida 'Há Saída'; faz parte da rede de Empresas por uma Sociedade Livre de Violência de Género; e recentemente foi convidada pela ONU para apresentar o seu modelo de integração de mulheres vítimas de violência de género.

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO EM ESPANHA

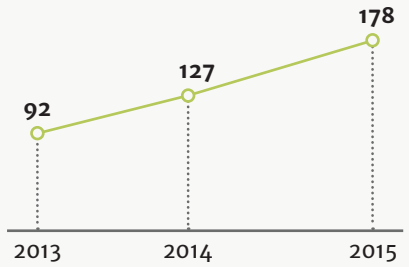
12,5%
das mulheres maiores de 16 anos sofreram violência alguma vez

7 em cada 10
vítimas de violência de género nunca o denunciaram

As denúncias por violência de género aumentaram
1,5%
em 2014 após cinco anos de quedas.

FONTE: MACROQUESTIONÁRIO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER 2015, REALIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, SERVIÇOS SOCIAIS E IGUALDADE

EVOLUÇÃO DA INTEGRAÇÃO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÉNERO NA CLECE (DADOS DE JUNHO)



Prémio à solidariedade com as vítimas

A história de Marta Guerrero, trabalhadora da Clece, é sinónimo de superação e entrega. A sua dura experiência ao sofrer violência de género, juntamente com a ajuda posterior que recebeu no Centro de Proteção da Mulher de Valência, gerido pela Clece, empurraram-na para ajudar outras mulheres que passaram por uma experiência similar à sua. E por este importante trabalho social de consciencialização e apoio a estas mulheres, recebeu a Ordem de Mérito Civil das mãos do Rei Felipe VI em 2015.

Neste trabalho, Marta colaborou juntamente com a Polícia Local de Valência em dois projetos europeus nos quais as mulheres que foram vítimas de violência de género ou que ainda sofrem esta situação, partilham a sua experiência, contribuindo com possíveis soluções para diferentes situações que se lhes possam apresentar. "Quando partilhas as tuas experiências em grupo, ajudas a que a mulher que ouve veja que há uma saída para tudo", explica.

É possível

Quando conversas com a Ana e conheces a sua história, há muitas coisas que te impressionam. Sem dúvida a sua capacidade para aguentar mais de 10 anos a sofrer abusos ela e os seus filhos, mas o que surpreende é a sua força, a sua determinação e, sobretudo, o seu sorriso.

Depois de muito tempo, Ana conseguiu reunir a força necessária para fugir para a casa da sua mãe. Conseguiu que fosse emitida uma ordem de afastamento do agressor e recebeu apoio jurídico e psicológico numa associação de vítimas. O que lhe deu um novo impulso foi o trabalho que conseguiu na Clece. Isto permitiu-lhe poder deixar a casa materna e construir um novo lar para os seus filhos. Graças à estabilidade laboral e ao seu espírito de superação, Ana enfrenta hoje o futuro com otimismo e ambição, e um dos seus maiores desejos é que o seu filho termine os estudos de Direito.

"Um dia levantas-te e dizes: já não aguento mais"

"Tive de sair com a minha filha de onde eu vivia. Estava lá com um telefone com GPS porque o meu ex-companheiro não podia estar a menos de 200 metros de mim e ele ignorava-o". Mari Carmen conta o seu cru relato como vítima de violência de género e como, graças ao seu trabalho na Clece, conseguiu ultrapassar os seus medos e refazer a sua vida. Pensou no assunto durante 29 anos mas após múltiplas ameaças decidiu pôr um ponto final, fugir e começar de novo.

Desde há cinco anos trabalha no refeitório de um centro para idosos gerido pela Clece, onde voltou a sorrir. "Vi-me sem nenhuma ilusão, muito triste, mas depressa vês que te valorizam no trabalho, que estás bem, e a pena passa", assinala.

"Se não fosse a empresa não sei o que teria acontecido comigo, acredito que teria sido mais uma na lista das vítimas", acrescenta Mari Carmen emocionada. "Tudo mudou, tornei-me forte, muito feliz, cheguei a refazer a minha vida e vejo a minha filha feliz", acrescenta.

pessoas em risco de exclusão social

Mais de 13 milhões de espanhóis estão expostos à exclusão social. O desemprego, o nível educativo, a dificuldade de acesso a uma habitação, os baixos salários, o abandono de um centro assistencial ou penitenciário ou um problema de vício são alguns dos detonantes de uma situação de exclusão social. A inserção no mercado de trabalho é uma das vias mais efetivas para enfrentar estes problemas.

Conscientes desta problemática, a Clece aposta num mercado laboral mais inclusivo. Hoje já são 501 os empregados provenientes deste grupo que trabalham de forma ativa na empresa, mais do dobro que o ano passado e seis vezes mais que em 2013.

Para além da integração laboral, a empresa colabora com diferentes associações, fundações e administrações, com o objetivo de fomentar o emprego de mulheres desempregadas, pessoas toxicodependentes ou ex-presidiários, entre outros. Dessa forma, a Clece desenvolve a nível local ações solidárias a favor das pessoas em risco de exclusão social como doações e campanhas de recolha de alimentos e artigos de primeira necessidade.

SITUAÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL EM ESPANHA

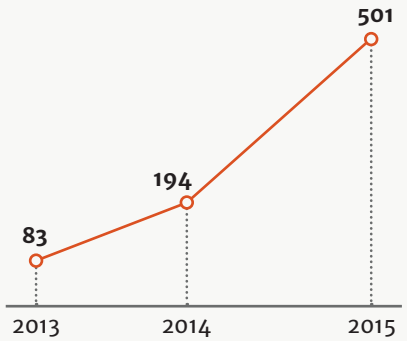
27,3%
da população de Espanha

mais 1,3 milhões
de pessoas que em 2009

mais 2 pontos
que a taxa AROPE média da Europa

FONTE: RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DA POBREZA EM ESPANHA (EAPN-ESPANHA)

EVOLUÇÃO DA INTEGRAÇÃO LABORAL DAS PESSOAS EM EXCLUSÃO SOCIAL NA CLECE (DADOS DE JUNHO)



Quando o único futuro é emigrar

Harouna é um rapaz senegalês que aos 15 anos decide cruzar África e entrar numa embarcação em busca de uma vida de oportunidades em Espanha. Uma aventura cheia de perigos que lhe levou 15 dias.

Após passar por inúmeros centros de menores e casas de acolhimento fica na casa "Campo Madre de Dios" gerida pela Clece em Córdova e onde o ajudam a traçar um projeto de vida, formando-o para o mercado laboral e facultando-lhe capacidades para a sua integração na sociedade (gerir o seu dinheiro, conseguir subsídios, etc.). E precisamente quando o seu período máximo de acolhimento no centro ia acabar chega a sua oportunidade: um trabalho numa das empresas da Clece dedicada aos serviços ambientais, na Talher.

Com os seus primeiros rendimentos aluga um apartamento partilhado e em 2015, 7 anos depois de iniciar a sua aventura, consegue pela primeira vez voltar de visita ao seu país. E como disse na sua volta com um sorriso: "Esta vez só demorei 4 horas e meia a chegar a Espanha".

Lola recupera a sua vida

A história de Lola é uma dessas histórias com final feliz. Quando Lola chegou à casa de acolhimento "Campo Madre de Dios", gerida pela Clece, a sua situação era muito complicada.

Aí, após ultrapassar um problema de toxicodependência, trabalhou-se com ela de forma a traçar um itinerário individualizado com o objetivo de conseguir um trabalho, a melhor forma de voltar a integrar-se na sociedade.

Pouco a pouco, e com a ajuda dos especialistas do centro, Lola conseguiu ir ultrapassando os seus problemas. Além disso, conseguir um emprego como auxiliar de Assistência ao Domicílio na Clece, proporcionou-lhe a independência e autonomia necessária para dar o passo e recuperar a relação com a sua família e amigos.

Hoje em dia, Lola encontrou o seu espaço e voltou a ser ela própria. A sua experiência vital é um exemplo de como se pode sair da exclusão com os recursos adequados.

Voltar a começar

O caso de Raúl é um verdadeiro exemplo de superação e força de vontade. "Passei por uma série de dificuldades que não soube enfrentar, refugiando-me na droga", explica. Mas o seu vício de drogas durante doze anos não acabou com ele e reuniu todas as forças para sair do buraco onde estava metido.

Com a ajuda do Projeto Homem e do trabalho que conseguiu no serviço de limpeza de um hospital gerido pela Clece, Raúl pôde começar outra vez do zero. Não só mudou a vida dele, como também a de todos os seus entes queridos: pais, mulher, irmãs e amigos. "Nunca se deve perder a esperança, eu comecei a acreditar em mim e graças a isso estou a conseguir tudo o que desejo", afirma emocionado.

pessoas idosas

Em Espanha já há 8,5 milhões de pessoas com mais de 65 anos, o que implica mais de 18% da população. Ao contrário do que se tende a pensar, as pessoas idosas são um ativo para a nossa sociedade. Na medida em que se favoreça a melhoria da sua qualidade de vida, o seu desenvolvimento e integração social e se reconheça o seu importante papel social, evoluiremos para uma sociedade mais justa e preparada.

Através da divisão de Serviços Sociais e em estreita colaboração com as administrações públicas, a Clece dá assistência atualmente a mais de 90 000 pessoas idosas. No total, 22 197 empregados velam pelo bem-estar e qualidade de vida dos nossos idosos nas 131 residências e 60 centros de dia, assim como nos diferentes serviços de assistência ao domicílio repartidos pelo território espanhol.

Para além da prestação do serviço social estabelecido no contrato com a administração correspondente, os profissionais da Clece levam a cabo de forma voluntária terapias inovadoras e de bem-estar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e favorecer o seu desenvolvimento e integração social: atividades de jardinagem, jornadas de convivência, ateliês ocupacionais, atividades de familiarização com o ambiente e concursos ou atividades lúdicas e culturais.

No seu trabalho de sensibilização, a Clece promove iniciativas como jornadas, encontros intergeracionais, atividades com familiares e cuidadores para abordar questões de especial interesse para os idosos assim como para reconhecer o seu importante papel na nossa sociedade, ou ações solidárias em que se envolvem de forma direta.

SITUAÇÃO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM ESPANHA

Em Espanha há
8572 779
pessoas com mais de 65 anos

18,4%
de toda a população espanhola tem mais de 65 anos

Mais de
270 000
pessoas vivem em residências de terceira idade,
68,6%
delas são mulheres

Alegria apesar das dificuldades

Vicente é o vivo exemplo de que, apesar de ter uma deficiência, se pode ser feliz e fazer feliz os outros. Após várias operações ficou numa cadeira de rodas, algo que não o impediu de ter uma vida ativa. Utilizador do serviço de assistência ao domicílio em Jaén, gerido pela Clece, Vicente vive sozinho e passou por períodos muito difíceis. "Para mim a assistência ao domicílio é tudo, foi o melhor milagre que me ocorreu na vida", assegura emocionado. Mas apesar das suas limitações, Vicente está cheio de otimismo e não hesita em participar em atividades de lazer e, o que é melhor, preocupa-se em ajudar os outros.

Foi assim como lhe ocorreu juntar-se com outros utilizadores do serviço de assistência ao domicílio na sua localidade de Jaén e criar o que eles mesmos chamam, de forma engraçada, 'O clube dos mutilados'. Todos eles têm diferentes deficiências e, no entanto, querem continuar a desfrutar do que a vida lhes oferece. Todas as manhãs reúnem-se no parque da sua cidade e assim desligam-se do que pode ser uma difícil rotina para eles. "Estamos sempre a rir-nos, quando nos juntamos deixamos as tristezas debaixo da cama", explica Vicente com um sorriso. Para todos eles, a sua pertença ao grupo devolveu-lhes a vontade de lutar, dando-lhes alegria no seu dia-a-dia.

Fiéis companhias

Com este nome pôs-se em marcha em Saragoça uma iniciativa para fomentar a adoção de animais de companhia entre idosos e pessoas com deficiência. Um programa do Município de Saragoça, em colaboração com a Clece, o Departamento Municipal de Proteção Animal e a associação 'Zarapeludos Protección animal', que facilita a adoção de cães e gatos abandonados entre pessoas beneficiárias de subsídios sociais e com um perfil propício para o cuidado e a atenção de animais de companhia.

Está comprovado que a convivência com animais revitaliza a saúde física, psicológica e social. Por isso a Clece propôs a adoção responsável de cães e gatos aos utilizadores mais idosos do Serviço de Assistência ao Domicílio que gere em Saragoça. Um projeto que foi ampliado para as residências de idosos da Clece em Villanueva de Gállego e Tardienta, em que os animais podem viver com os seus donos durante todo o ano.

Hortas de vida

Os idosos do Centro de Dia de La Paz em Baracaldo (Biscaia) puderam voltar a desfrutar da vida rural na grande cidade graças às atividades de horticultura e jardinagem, levadas a cabo pelo centro no seu desejo de fomentar um envelhecimento ativo.

Esta atividade, que já faz parte da sua rotina diária, proporcionou-lhes numerosos benefícios terapêuticos derivados do vínculo emocional que estabelecem com as plantas.

Graças ao seu trabalho na pequena horta ecológica, os idosos sentem-se úteis e têm a possibilidade de realizar exercício físico, melhorar a sua autoestima e o estado de ânimo geral.

A também chamada hortoterapia contribuiu também para uma série de avanços cognitivos na atenção, concentração e memória dos idosos.

infância

A educação das crianças na sua primeira etapa da vida constitui uma base fundamental para o seu desenvolvimento físico e mental. Por isso, a educação infantil do primeiro ciclo, dos 0 aos 3 anos, converte-se numa ferramenta muito importante que ajuda a perfilar a personalidade dos mais pequenos, melhorando a sua capacidade de desenvolver habilidades para a interação social e fomentando a sua autonomia. Além disso, do ponto de vista físico, a educação infantil contribui para melhorar as capacidades psicomotoras dos mais pequenos.

A Clece, a partir da sua divisão de Escolas Infantis, dá assistência a mais de 9000 crianças nos 113 centros que gere de forma integral em toda a Espanha. Mais de 1300 profissionais trabalham dia-a-dia pelo bem-estar e educação dos mais pequenos.

Com o fim de prestar um serviço que vá para além do estabelecido no contrato, a Clece realiza nas suas escolas uma multitude de atividades que pretendem o desenvolvimento das crianças que acompanha, como ateliês de musicoterapia, programas de multilinguismo e excursões culturais.

Nas escolas infantis também se trabalha num árduo trabalho de sensibilização dos mais pequenos para problemas sociais como a fome, o meio ambiente ou as doenças graves. Neste sentido, realizam-se eventos solidários com o fim de angariar fundos ou materiais para diferente fins sociais, bem como atividades de carácter ambiental.

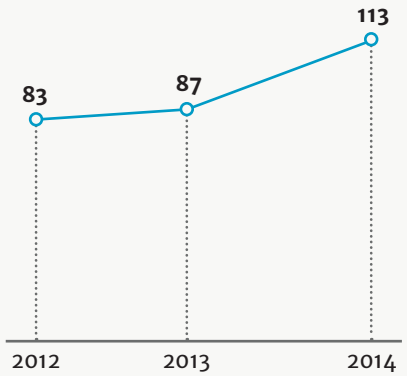
DADOS ESCOLAS INFANTIS DA CLECE

113
escolas infantis em gestão integral

9055
crianças atendidas

Mais de
1300
profissionais

ESCOLAS INFANTIS EM GESTÃO INTEGRAL
(DADOS DE DEZEMBRO 2014)



Tampas para Matías

Com alegria, ilusão e emoção. Assim recebeu o pequeno Matías, doente de paralisia cerebral, a oferta das mãos dos alunos da Escola Infantil de Conxo, gerida pela Clece em Santiago de Compostela: um lindíssimo mural realizado com uma multitude de tampas de diferentes tamanhos e cores.

Um oferta muito especial já que graças à venda das tampas foi conseguido parte do financiamento para uma delicada operação que permitirá a Matías caminhar.

Desde a equipa educativa até aos alunos e suas famílias, toda a escola se mobilizou para ajudar este pequeno de sete anos. No total, a escola angariou 100 kg de tampas, parte delas utilizadas para realizar o mural.

A escola também quis integrar esta atividade dentro da sua programação didática, dessa forma as crianças incorporaram-no no seu projeto de arte trimestral, incutindo-lhes por sua vez alguns valores solidários e de ajuda para com os demais.

Aprendendo um segundo e terceiro idioma

Na sociedade atual, o multiculturalismo impõe a necessidade da aprendizagem de diversos idiomas.

Algo pelo que apostaram nas escolas infantis Gloria Fuertes e Europa, geridas pela Clece, ambas pioneiras na Andaluzia na implementação do trilinguismo.

O ensino trilingue, em espanhol, inglês e alemão, contribui para que as crianças aprendam, ao mesmo tempo que a sua língua materna, a base destes idiomas desde muito pequenos, podendo expressar o vocabulário básico, desaparecendo assim o medo e a vergonha ao utilizar outro idioma que não dominam na perfeição.

O ensino do trilinguismo integra-se dentro do programa escolar das crianças, utilizando canções, jogos e rotinas que estas aprendem, sobretudo, de forma lúdica, ajudando-as a assimilar de forma mais fácil os conhecimentos sobre os três idiomas.

O dia em que os alimentos se foram

Dentro da unidade didática de 'Los Alimentos', incluída no seu programa educativo, a Escola Infantil Municipal Castillo de Colores em Medina del Campo (Valladolid), organizou uma atividade solidária destinada a recolher quilos de alimentos para as crianças mais necessitadas. O objetivo, consciencializar os mais pequenos sobre a importância da alimentação e como nem todas as crianças conseguem ter igual acesso a esta necessidade tão básica.

Foram duas educadoras quevoluntariamente contactaram duas associações, a Cáritas e a Mulheres na Igualdade, para explicar-lhes que o centro queria colaborar com elas através da doação de alimentos. A partir daí, cada família doou alimentos não perecíveis que cobriam as necessidades do pequeno-almoço e lanche infantil. Uma experiência que encheu de alegria os pequenos, ao doar estes alimentos a crianças necessitadas. Alegria que transmitiram às associações a quem os entregaram, a quem sem dúvida souberam agradecer este bonito gesto.

Prémios e eventos

Graças ao seu intenso trabalho como empresa socialmente responsável, a Clece recebeu diversos prémios e reconhecimentos a nível nacional, regional e local. Dessa forma participou, como empresa promotora ou colaboradora, em numerosos eventos de carácter solidário. Por último, a assinatura de convénios de colaboração com diversas organizações sem fins lucrativos e organismos públicos favoreceu a inserção laboral de grupos desfavorecidos.

prémios

✔ **02/07/2015**
O projeto social da Clece, Prémio Senda para a iniciativa inovadora
O projeto social da Clece recebeu o Prémio Senda 2015 na categoria de Iniciativa inovadora. A Rainha Sofia presidiu à entrega dos prémios, realizada em Madrid.

✔ **24/04/2015**
Clece recebe o Prémio "Mayores del Año" de Granada
A Clece recebe o Prémio "Mayores del Año" pela qualidade do seu Serviço de Assistência ao Domicílio em Granada, onde presta este serviço desde há 10 anos dando assistência a mais de 10 000 utilizadores.

✔ **27/03/2015**
Clece, premiada pelo seu compromisso social
A Clece foi galardoada na categoria de Responsabilidade Social durante a 15.ª Noite Empresarial da Confederação de Empresários de Tarragona.

✔ **19/02/2015**
A Clece recebe o reconhecimento como Empresa Solidária 2015 do Município de Lérida
O Município de Lérida outorgou à Clece um reconhecimento especial como Empresa solidária pelo seu compromisso na inserção de pessoas em risco de exclusão social da cidade.

✔ **23/01/2015**
Clece, escolhida entre as empresas mais sociais de Barcelona
O Município de Barcelona reconheceu a Clece pelo seu envolvimento social.

✔ **28/10/2014**
A Clece recebe o Prémio INCORPORA da Obra Social La Caixa
A Obra Social Fundação La Caixa outorgou à Clece o Prémio 'Incorpora Castela e Leão' na categoria 'Grande Empresa' pelo seu compromisso com a contratação de pessoas em risco de exclusão social.

✔ **28/05/2014**
A Clece recebe o prémio RANDSTAD à integração
A Fundação Randstad reconheceu o trabalho da Clece na IX edição dos Prémios Randstad. A Clece foi a vencedora na categoria de Empresa por contribuir para a incorporação de 163 pessoas em risco de exclusão em 2013.

eventos

✔ **15/04/2015**
II Fórum "Clece pela integração"
No II Fórum-Colóquio "Clece pela Integração", diferentes agentes envolvidos na assistência a mulheres que foram vítimas de violência de género debateram sobre os principais desafios no momento de ajudar este grupo e colaborar na sua integração social.

✔ **28/06/2015**
A Clece põe-se em marcha contra a violência de género na corrida "Há Saída"
Uma centena de trabalhadores da Clece correram em Madrid na 2.ª edição da corrida popular "Há Saída, por uma sociedade livre de violência de género". Como empresa colaboradora, a Clece repartiu uma centena de dorsais entre os seus empregados e deu ateliês e atividades gratuitas às crianças através da sua divisão de Escolas Infantis.

✔ **30/05/2015**
O desafio desportivo solidário 'Mexa-se por um mundo melhor' reúne mais de 1700 quilos de alimentos para os mais necessitados em Huelva
Na iniciativa, organizada pela Clece Social em colaboração com a Cidade Desportiva de Huelva, foram doados 3 kg de alimentos por cada um dos 550 participantes. A Cruz Vermelha e a Fundação Valdocco, entidades colaboradoras no evento, foram as beneficiárias.

✔ **18/03/2015**
O compromisso social da Clece chega à ONU
A Clece foi a única empresa convidada a apresentar o seu modelo de integração dentro do evento "Mais que um emprego, o trabalho rompe o ciclo da violência de género", realizado na sede das Nações Unidas em Nova Iorque. Durante o evento, os representantes da Clece tiveram a oportunidade de explicar como a empresa está a integrar as mulheres vítimas de violência de género.

✔ **02/03/2015**
A Clece entrega os Prémios Compromisso aos projetos mais destacados em integração e sensibilização de grupos socialmente vulneráveis
A Clece realizou a cerimónia de entrega dos seus Prémios Compromisso que, nesta primeira edição, recaíram nos projetos apresentados pelas associações Dedines, Línea 10, Victoria e a Fundação Vianorte-Laguna, pelo seu trabalho a favor de grupos socialmente vulneráveis.

convénios

✔ **14/07/2015**
O Município de Málaga e a Clece assinam um Convénio para a inserção laboral de pessoas em risco de exclusão social
O acordo permitirá a inserção laboral de 70 candidatos acreditados em situação de exclusão como reforço do pessoal do Serviço de Assistência ao Domicílio (SAD).

✔ **02/06/2015**
Convénio de colaboração com a Cruz Vermelha para a inserção laboral de jovens e mulheres em dificuldade social
Assinatura de um convénio de colaboração com a Cruz Vermelha para a realização de estágios formativos não laborais de pessoas participantes no Projeto Empoderamento Laboral para jovens e mulheres em dificuldade social.

✔ **14/05/2015**
A Clece impulsiona a acreditação das competências profissionais de 5000 trabalhadores de Assistência Sociossanitária na Andaluzia
Trata-se do primeiro convénio de colaboração para o reconhecimento da experiência profissional assinado por uma empresa na Andaluzia. O novo acordo permite a acreditação das competências dos trabalhadores no Serviço de Assistência ao Domicílio que a Clece presta.

✔ **18/02/2015**
Assinatura de convénio com a Comunidade de Madrid
A Clece assinou um convénio com a Direção-Geral de Emprego da Comunidade de Madrid, com o objetivo de favorecer o acesso ao emprego das pessoas com diversidade funcional.

✔ **09/02/2015**
A Clece, entidade colaboradora da Generalitat Valenciana na tramitação de ajudas a vítimas de violência de género
A Clece e a Generalitat Valenciana, através da Conselleria de Bem-estar Social, assinaram um acordo de colaboração pelo qual a Clece adquire a condição de empresa colaboradora na gestão de assistência a vítimas de violência de género.

✔ **23/01/2015**
Assinatura de convénio com a Incorpora da Fundação La Caixa para favorecer a Integração Laboral de Pessoas em Risco de Exclusão Social
As empresas do Grupo CLECE, Ndavant Multiserveis e Deyse, assinaram um acordo de colaboração com o programa Incorpora da Fundação La Caixa para favorecer a integração laboral de pessoas em risco de exclusão social.

✔ **05/11/2014**
O Município de Adeje e a Clece unem-se para favorecer a inserção laboral de grupos de difícil empregabilidade
O Município de Adeje, através da área de Desenvolvimento Local e Políticas de Emprego, e a Clece colaboraram na inserção de grupos de difícil empregabilidade no município tinerfenho. O convénio é dirigido no sentido de promover a integração de pessoas com deficiência, pessoas vítimas de violência de género e pessoas em situação de exclusão social.

✔ **08/09/2014**
A Clece soma-se ao Clube de Empresas Solidárias de La Rioja
O programa, colocado em funcionamento pelo governo de La Rioja, nasce com o objetivo de facilitar a integração sociolaboral das vítimas de violência de género, doméstica ou intrafamiliar.

✔ **08/09/2014**
A Clece subscreve um convénio com o Ministério do Interior de Espanha para favorecer a inserção laboral das vítimas de terrorismo
A Clece subscreveu com o Ministério do Interior um convénio de colaboração para favorecer a incorporação laboral das vítimas de terrorismo em situação de desemprego ou precariedade laboral.

Cada vez mais presentes na vida de mais pessoas

Clece Social. Memória Social Junho 2015
2015 Clece S.A.
Escritórios Centrais: Parque Vía Norte
Calle Quintanavides, 19. Bloque 4
28050 Madrid (Espanha)
Telefone: +34 91 745 91 00
www.clecesocial.es

Edição e coordenação: Porter Novelli
Design e paginação: Erica Takenouchi
Fotografias:
Enrique Perelétegui
Pedro Urresti (El Correo)
Luis Ángel Tejedor (Heraldo de Soria).
Fototeca da Clece
Impressão: Artes Gráficas Moreno

Clece